



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

PROJETO DE LEI nº

PL

711/2019

“Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia da Literatura Periférica.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica inserido inciso ao artigo 7º, da Lei nº 14.485/2007, com a seguinte redação: “13 de outubro: o Dia da Literatura Periférica.”

Art. 2º Durante o Dia da Literatura Periférica deverão ser realizadas atividades formativas e culturais na Rede Municipal de Ensino com o objetivo de difundir a prática da leitura e também estimular a criação e a produção literária.

§1º As atividades referidas neste artigo poderão ser realizadas em parceria com a comunidade escolar, as universidades, coletivos, saraus, poetas independentes, centros culturais, casas de cultura, bibliotecas municipais, entre outros.

§2º Deverão ser priorizados escritores da Literatura Periférica que possuem atuação nas periferias da cidade para ministrarem as atividades.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º As despesas geradas com a execução da Lei em questão correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

CELSO GIANNAZI

Vereador

18:01 23/10/2019 020567 - Protocolo Legislativo - SPP 72



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

JUSTIFICATIVA

A Literatura Periférica é um movimento literário de autores advindos das periferias, que se reúnem em saraus para apresentar seus escritos, que colocam sua experiência de vida no eu-poético do texto.

Outra característica é a atuação social dos artistas deste movimento, que divulgam seus trabalhos em escolas públicas promovendo saraus e encontros literários com os alunos e professores, difundindo o hábito e o gosto pela leitura e o estímulo à criação literária.

Em São Paulo, um dos locais de atuação do movimento é o sarau da Cooperifa (Cooperação Cultural da Periferia). Fundado em 2001 pelos poetas Marco Pezão e Sérgio Vaz, os encontros acontecem no Bar do Zé Batidão, localizado no Jardim Guarujá, na zona sul de São Paulo.

Marco Antônio Ladocicco (Marco Pezão) nasceu em 05 de fevereiro de 1951 e faleceu no dia 13 de outubro de 2019. Formado em comunicação pelo Centro Universitário FIAM – FAAM, atuou nos principais meios de comunicação de Taboão da Serra, região metropolitana de São Paulo.

Passou a escrever sobre os artistas locais e sobre o futebol de várzea da cidade, dando destaque aos que eram “invisibilizados” pela grande mídia. Em suas pesquisas sobre Taboão da Serra, encontrou o poeta Sérgio Vaz e juntos fundaram a Cooperifa.

Marco Pezão sempre foi um agitador cultural. Fundou também o sarau A Pleno Pulmões, que acontece na Casa das Rosas, localizada no principal cartão postal da



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

cidade de São Paulo, a Avenida Paulista. Em 2013, publicou o livro “Nóis é ponte e atravessa qualquer rio”, pela editora Reza Brava.

Como grande representante da Literatura Periférica e por sua contribuição na cultura de nosso país ao ser um dos criadores do movimento que recolocou a poesia em nosso cotidiano, o poeta e produtor cultural que dedicou sua vida a dar voz àqueles que sempre foram silenciados e teve sua vida findada por conta de um câncer fica como patrono do dia da Literatura Periférica.

Assim, apresentamos a presente propositura, a fim de incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia da Literatura Periférica, que coloco à apreciação dos nobres pares.